

136 REAÇÃO DAS CULTIVARES DE BATATA ACHAT E BARONESA A 20 ISOLADOS DE *FUSARIUM SOLANI* F. SP. *EUMARTII* LIMA, M.F.^{1,2}, LOPES, C.A.² (EMBRAPA-CNPq, C Postal 218, 70359-970 Brasília-DF).

Avaliou-se a reação das cultivares de batata, Achat e Baronesa, a *F. solani* f. sp. *eumartii* em casa-de-vegetação (21,5-39,5°C), na EMBRAPA/CNPq. Inoculou-se 20 isolados do fungo, sendo seis de Vargem Grande do Sul-SP, sete de Barreiras-BA, três de Canoinhas-RS e quatro da Argentina. As plantas foram obtidas pelo enraizamento de brotos de tubérculos, em areia, por 15 dias. A inoculação foi feita pela imersão das raízes, previamente lavadas e cortadas (± 2 cm), em suspensão de esporos (10^6 con/ml) por 1 min. plantio imediato em solo autoclavado, e adição de 2 ml da suspensão por vaso. A suspensão de esporos foi preparada a partir de culturas dos isolados de *F. solani* f. sp. *eumartii* desenvolvidas em meio de batata-dextrose, por 7 dias, em agitador (140rpm), à temperatura ambiente ($24 \pm 2^\circ\text{C}$). O delineamento foi blocos ao acaso com parcelas subdivididas e 4 repetições, sendo isolado na parcela e cultivar na subparcela. A avaliação dos tubérculos foi feita, 80 dias após a inoculação, com corte e observação dos sintomas externos e internos. As plantas mostraram sintomas típicos da doença com necrose nas folhas e hastes e murcha da planta e intensidade de acordo com o isolado. Houve diferença entre isolados e cvs para sintomas internos e apenas para sintomas externos a interação cultivar x isolado foi significativa. Os isolados CNPH-1 (91,3%) e CNPH-6 (83%) de Vargem Grande do Sul, CNPH-31 (97,5%) de Canoinhas e CNPH-33 (89,4%) e CNPH-35 (94,2%) da Argentina, foram os mais virulentos na cv. Achat. Para os dois tipos de sintomas os isolados CNPH-31 e CNPH-34, foram o mais e o menos virulento, respectivamente, nas duas cultivares 'Achat' foi mais suscetível a *F. solani* f. sp. *eumartii*, com 25% e 59,5% tubérculos a mais com sintomas externos e internos, respectivamente, do que 'Baronesa', confirmando observações de campo de sua alta suscetibilidade à doença.

¹ Endereço atual: EMBRAPA-CPATSA, C. Postal 23, 56300-000 Petrolina-PE.

² Bolsistas do CNPq